

Capítulo 18 - DOI:10.55232/1083007.18

TRATAMENTO CIRÚRGICO DA PANCREATITE AGUDA NECROSANTE

Bruna Faria Martins

INTRODUÇÃO: A pancreatite aguda necrosante consiste em inflamação com consequente necrose de tecido pancreático ou peripancreático, e a intervenção cirúrgica é indicada em casos de necrose infectada ou necrose estéril sintomática. **Objetivo:** Analisar as opções de tratamento cirúrgico da pancreatite aguda necrosante. **METODOLOGIA:** Uma busca sobre “pancreatite aguda” foi realizada no site da Biblioteca Virtual em Saúde, e foram selecionados 3 artigos em língua portuguesa, publicados entre os anos de 2016 e 2021 sobre pancreatite aguda e seu tratamento cirúrgico. **RESULTADOS:** Recomenda-se primeiramente tratar o paciente com técnicas minimamente invasivas, como as drenagens percutânea e endoscópica. Essas técnicas são associadas a menor risco de morbimortalidade, mas, na ausência de melhora clínica ou de remissão da necrose, deve-se optar pela necrosectomia. Em pacientes hemodinamicamente instáveis a cirurgia deve ser imediata. Já em pacientes hemodinamicamente estáveis, a mesma deve ser prorrogada por no mínimo 4 semanas para estabilização do processo inflamatório. A necrosectomia pode ser aberta, percutânea ou vídeo-assistida (VARD), sendo a primeira técnica geralmente associada a mortalidade elevada em comparação com as outras duas. A necrosectomia percutânea e a VARD consistem em técnicas de acesso retroperitoneal minimamente invasivo. Ambas não são indicadas em casos de necrose da cabeça e da região central do pâncreas. A necrosectomia endoscópica também consiste numa opção recomendada após o insucesso da drenagem endoscópica e em casos de necrose pancreática delimitada. Ademais, a colecistectomia também deve ser realizada em pacientes com colelitíase devido ao risco de pancreatite biliar. No entanto, dentre as técnicas expostas, ainda não há como apontar uma superior, e não existe uma opção ideal para todos os doentes. **CONCLUSÕES:** A escolha do tratamento deve corresponder à evolução clínica do paciente, e se faz necessária a realização de mais estudos que comparem as intervenções cirúrgicas de tratamento de PA utilizando quantidades maiores de doentes.

Palavras-chave: Necrosectomia, Cirurgia, Pâncreas

Referências Bibliográficas:

Rasslan, Roberto et al. Management of infected pancreatic necrosis: state of the art.

Fagundes, Aécio da Costa et al. Aspectos cirúrgicos da pancreatite aguda necrosante.

Souza, Gleim Dias de et al. UNDERSTANDING THE INTERNATIONAL CONSENSUS FOR ACUTE PANCREATITIS: CLASSIFICATION OF ATLANTA 2012.